

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

35. SERIE

SABBADO, 26 DE JANEIRO DE 1884

NUMERO 10

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

É difficil dar conta do discurso proferido na camara electiva pelo sr. Manoel de Arriaga, ora affirmando que a soberania nacional fôra cautellosamente riscada da carta constitucional, ora querendo encontrar claramente essa soberania reconhecida no artigo 143, ora lastimando se que «isto não vá para diante e recue espantosamente», ora mostrando saudades das côrtes de Coimbra, que quizeram D. João I como rei senhor nosso!

O illustre orador fez dois retrospectos, um proximo, outro remoto. De umas vezes recorria á historia do periodo constitucional desde 1822; de outras, corria pelas épocas afastadas da nossa historia, parecendo admirado de que a democracia fosse uma cousa tão antiga!

S. exc. disse que a carta vinha

maculada por golpes de estado e violações de direitos adquiridos, e depois disso deitou-se a defender a carta, e a querer ser o genuino e authentico interprete dos seus artigos!

A constituição de 1822 determinava clara e positivamente que só da soberania popular derivavam todos os direitos; mas a constituição de 1822 fôra rasgada, e em 1826 a nação entre dois males aceitou a carta constitucional como um bem relativo, apesar de ter sido d'ella riscada cautellosamente a soberania do povo, por que D. Pedro IV suppunha-se ainda investido no seu direito soberano. Depois em 1838 reivindicou a nação os seus direitos e transcreveu na constituição d'esse anno os artigos da de 1822, os quaes artigos desapareceram com a restauração da carta em 1842.

O sr. Arriaga fazendo esta narrativa minuciosa e a critica severa da restauração da carta, esquecia apenas que em 1852, pelo acto adicional, os partidos que

mais haviam pelejado calorosamente, tom a lo por bandeira os diversos codigos politicos, se tinham afinal reunido todos em torno do acto adicional, que era a expressão da vontade da nação e a sua acceitação da carta de 1826 assim modificada.

E dizia depois s. exc. que o acto adicional, por que não tinha um capitulo que viesse garantir os direitos da nação, era uma constituição imposta contra a vontade do paiz!

O illustre orador não encontrava meio termo entre reconhecer a soberania do povo e reconhecer a soberania dos reis; e não via que a propria carta, que estava tratando tão desapiedadamente, tinha sido sobre as constituições anteriores, e depois de modificada pelo acto adicional, a enorme vantagem de não ser rasgada em trinta annos durante os quaes assegurou a paz pública e consideráveis progressos moraes e materiaes, permitindo que pela primeira vez os representantes da

nação possam ser chamados pelas leis a discutir a constituição, como s. exc. mesmo reconhece.

Mas se com a carta vivemos, se na carta não está reconhecido o principio da soberania popular, e se nós vamos, pelos meios legais, discutir a constituição, como quer s. exc., de accordo com os progressistas, encontrar a soberania popular no artigo 143 da carta?

É constantemente o *reddere idem per idem*.

É verdade que, se o illustre orador estava d'este ponto de accordo com os progressistas, em todo o mais estava contra elles, não podendo admitir o direito de dissolução das constituintes, não podendo admitir, como o sr. Antonio Maria de Carvalho, o direito de discussão do sentido das reformas, com quanto quizesse logo que o governo indicasse o sentido da reforma da camara dos pares! Incoherencia!

S. exc. achava que todos os partidos monarchicos quæbraram

lanças pelo poder do rei, que todos defendem as prerogativas regias e nenhum defendia as prerogativas do povo, e até achava que era alargar as prerogativas do monarcha o conceder-lhe o direito de sair do paiz sem licença das côrtes, não achando naturalmente que fosse alargar as prerogativas do povo o limitar o direito de dissolução e o fazer intervir o elemento electivo na camara alta!

A respeito da intervenção da camara dos pares na discussão das reformas, e combatendo essa intervenção, foi s. exc. procurar um argumento a Borges Carneiro, que dizia que a soberania era indivisivel e não se podia repartir pelas duas camaras. O argumento prova de mais e sustenta uma theoria que nem hoje os governos de forma republicana admittem, pois todas reconhecem, como s. exc. tambem já reconheceu, a conveniência das duas camaras.

Um incidente que não deixou de ser curioso foi o de s. exc. affirmar que o codigo penal tinha

FOLHETIM

UM DRAMA NO MAR

Era nos primeiros dias de maio de 1878. O paquete *America*, da Companhia transatlantica, vindo do isthmo de Panama, e tendo feito escala por Savanilla, Porto-Cabello e a Guayra, estava amarrado, desde manhã, no pequeno porto de Fort-de-France, na Martinica.

Dois linhas de explicações. O *America* não é um navio da linha das Antilhas. Mas a Companhia tinha pensado, com razão, que os vapores ordinarios d'esta linha não bastariam para transportar, em tempo opportuno, para a Exposição Universal que ia abrir-se em Paris, os numerosissimos passageiros vindos do Chili, do Peru, da Venezuela e de todos os estados da America central.

Tinha, portanto, destacado

um dos maiores paquetes da linha de Nova-York, para uma unica viagem ás Indias occidentaes.

O calor era torrido sob aquelle ceu sempre azul das Antilhas; o mar dos Caraibas, transparente como a esmeralda, não tinha um unico sulco, nem uma ruga sequer!... Lá ao longe, no horizonte, através da nevéa que se levantava pelos raios d'um sol abrázador, apercebem-se vagamente os contornos da ilha ingleza de Santa Luzia. A três ou quatro cabos da bahia, baloiçava-se silenciosamente sobre as suas ancoras de tãa o pequeno navio de guerra *Dupetit-Thouars*.

Quasi todos os passageiros do *America* tinham ido a terra; tinham querido aproveitar-se evidentemente da ultima escala importante antes da grande travessia oceanica.

O immenso transatlantico parecia dormir, deixando pender as amarras bambas e molles; a machina resonava, tornando a illusão ainda maior. Só a proa estava animada; um exercito inteiro de negros e negras, indo e vindo por uma larga prancha,

transportava carvão para bordo.

Debaixo do grande toldo estendido por sobre a pópa, o tenente D..., commandante do paquete, estava estendido n'uma d'estas grandes cadeiras de bambus da China. Ao pé d'elle o commissario de bordo, sentado n'um banco de thesoura, consultava uns papeis, que lhe tinham trazido da agencia da Companhia.

— Meu commandante, disse o commissario, aqui temos nós mais trinta e oito pessoas; trinta de S. Pedro e oito de Fort-de-France. Isto prefaz quatrocentos e dez passageiros de primeira classe, e ainda falta a Basse-Terre e Point-à-Pitre, na Guadalupa.

— Onde diabo quer o senhor accommodar toda essa gente? perguntou o commandante. Já não ha nenhum canto disponível!...

— Se me permite, mandarei construir camarotes na segunda coberta... com os cobertores de sobreselente poderei dispor de umas cem camas pouco luxuo-

sas... mas bastantê apresentaveis. Os passageiros a quem este arranjo não servir, que esperem pelo *Lafayette*.

— Muito bem, meu amigo! Faça o que entender! concluiu o commandante.

E deixou escapar um ligeiro bocejo, indicio d'uma sesta mal dormida.

N'este momento uma senhora appareceu na grande escotilha da escada da primeira classe, e subiu ao tombadilho seguida de duas meninas de seis a oito annos.

A passageira trajava uma elegante bata de muselina branca, enfeitada com finas rendas e laços grandes á *poireau*.

Protegia-lhe a cabeça um chapen de palha de abas largas. Era notavelmente formosa, apesar da tez soffrivelmente acobreada; grandes olhos negros, meigos e luminosos, rasgados em amendoa e um quasi nada puchados ás fontes, aclaravam-lhe o rosto; as maçãs das faces eram um pouco salientes; a boca, pequena, de labios vermelhos e dentes d'uma alvura lactea, tinha sorrisos de creança; a cintura, que se adivinhava sem esparti-

lho, tinha requiebro gracioso e brandos; o andar era singularmente ligeiro e elastico.

Apenas no tombadilho, as pequenitas pozeram-se a correr em todas as direcções.

— *Ninas! Ninas!* gritou a senhora em hespanhol; estejam quietas, ainda está muito calor para brincar.

Cumprimentou e sorriu graciosamente ao passar por diante do commandante e do commissario de bordo; depois dirigiu-se para a sua *chaise longue* e accommodou-se n'ella.

Os dois officiaes, galantes como todos os marinheiros, tinham-se levantado vivamente para corresponder ao cumprimento.

— Ora, o Desouché, disse baixou o commandante D..., qual é afinal a verdadeira versão da historia, que circula a bordo desde Aspinwall, a proposito d'esta linda mulher e de seu marido? Eu tenho apontado algumas palavras soltas, aqui, ali, em conversações de passageiros. Você sabe alguma coisa ao certo acerca d'isto?

rasgado a revolução de 1851, por que violára o direito de reunião, que nem a carta nem o acto adicional consignam!

Nós não sabemos bem o que s. exc. queria com todo o seu longo e erudito discurso, que concluiu pela affirmação de ver claro o artigo 143. S. exc. não entrou nas grandes questões das reformas e apenas se limitou a apontar, como um attentado, o cercarem-se as prerogativas dos deputados não poderem ser presos, prerogativas contra as quaes o seu partido tanto se insurgia, e que cremos não querer o projecto cercar, e apenas harmonisar com as leis vigentes, visto não existir já a pena capital.

um deposito de matto, quando se deu por elle. A longitude do logar, que fica fóra da cidade, e os maus caminhos que para lá conduzem, fizeram com que os soccorros chegassem um pouco tarde; desde que porem chegaram, foram tão acertada e denodadamente dirigidos, que o incendio principiou logo a declinar, e foi por fim dominado.

A primeira bomba que chegou foi a n.º 2 dos bombeiros municipaes: seguidamente chegou a dos benemeritos bombeiros voluntarios, trabalhando todos com um denodo, uma coragem e uma abnegação verdadeiramente notaveis.

Os prejuizos todavia foram avultados. Como o incendio se manifestára no matto, que estava n'uma côrte, não foi possível abrir as portas das côrtes do gado, que eram contiguas, morrendo porisso asphixiados e queimados dous bois e um bezerro.

A casa tambem soffreu bastante damno, ardendo cerca de metade.

Voto de sentimento

Hontem, em assemblea geral dos accionistas do Banco de Guimarães, foi votado, por proposta do exc.º sr. Commendador Francisco José da Costa Guimarães, a que se associou s. exc. o sr. Conde de Margaride, um voto de sentimento pela morte do ex.º sr. João de Castro Sampaio, um dos installadores do Banco, de que foi dignissimo gerente durante largos annos, e para a prosperidade do qual concorreu sempre com a sua actividade, com o seu profundo conhecimento dos negocios commerciaes e bancarios, e com a sua atiladissima prudencia e inquebrantavel força de vontade.

A assemblea, prestando esta posthuma homenagem á honradissima memoria do sr. João de Castro, cumpriu um dever de gratidão, que muito a honra e nobilita.

Fallecimento

No hospital da Santa Casa da Misericordia falleceu, victima d'uma phthisica, a irmã hospitaleira Maria das Mercês, cujos officios de sepultura se fizeram hontem, na igreja dos Capuchos, com modesta mas tocante pompa. O cadaver, encerrado em bem trabalhado caixão, e collocado sobre um altarde, estava recamado de custosas flores artificiaes, preito de saudade e de homenagem das suas Irmãs na benemerita Ordem. Os officios, graves e pausadamente cantados a cantochão, terminaram perto da 1 hora da tarde, com assistencia da Irmandade da Misericordia em grande n.º d'irmãos, e da V. Ordem T. de S. Francisco, e de todas as Irmãs hospitaleiras existentes n'esta cidade, com tochas e sob a sua cruz. Terminados os officios foi o cadaver conduzido processionalmente para o carro funerario, que devia levar o ao cemiterio, pegando ás argollas 6 Irmãs Hospitaleiras. Ao cemiterio acompanharam o cadaver, além do respectivo capellão, 4 Irmãs,

para lá o sepultarem, e toda a Meza da Santa Casa, em carros.

Foi um acto tocante e commovedor, que arrancou lagrimas a muita gente.

Movimento de tropa

Segunda-feira marchou para Celorico de Basto uma força de 20 praças do destacamento d'infanteria 13 estacionado n'esta cidade. Foi para auxiliar a autoridade na manutenção da ordem durante a eleição da comissão recenseadora, em que se travára alli renhido combate.

Coração de Jesus

No dia 1 de fevereiro proximo terão logar na igreja de S. Domingos os exercicios mensaes em honra do SS. Coração de Jesus, com o SS. Sacramento exposto todo o dia, missa e communhão ás 7 horas e meia da manhã, e conferencia doutrinal ás 10 horas pelo revd. padre Carlos Radnaker.

Doença

Acha-se bastante doente o ill.º sr. Pacifico José d'Oliveira, negociante na rua da Rainha.

Desejamos as suas melhoras.

Filhas de Maria

Esta piedosa associação tem a sua pratica mensal no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja da Misericordia, sendo orador o revd. padre Radnaker.

Boa consoadá

Uma senhora muito rica de Londres, e que todos os annos mandava 9:000\$000 reis para o dinheiro de S. Pedro, acaba de fallecer na capital d'Inglaterra deixando ao Summo Pontífice a herança de 2:400:000\$000 que representa um rendimento annual de cento e vinte e tantos contos de reis!

E' o Chefe Supremo da Igreja Catholica reasumindo o poder temporal d'um modo diferente. Deus escreve direito por linhas tortas.

E' boa!

N'um dos arrabaldes de Santo Thyrsó alguns lavradores andam ha dias n'uma escavação para desencantar um dinheiro, trazendo um d'elles o livro de S. Cypriano, que vae lendo.

Por enquanto ainda não encontraram um padre tão estúpido como elles, para ler o livro, mas se o encontram, então é que a comedia vae completa.

ANNUNCIOS

Banco de Guimarães

O dividendo de 4 por cento ou 3:200 reis por acção, livre do imposto de rendimento, relativo ao 2.º semestre de 1883, paga-se todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ao meio dia, desde o dia 28 do corrente na thesouraria do mesmo Banco e nas suas agencias do

Porto e Braga. Banco de Guimarães, 26 de janeiro de 1884. 797

Theatro D. Affonso Henriques

BAILES DE MASCARAS

A Direcção do theatro de D. Affonso Henriques acceita propostas em carta fechada, até ás 10 horas do dia 28 do corrente, para o aluguer do mesmo theatro durante a epocha do proximo carnaval, e segundo as condições que os interessados poderão examinar na secretaria do mesmo theatro desde o dia 26 a 28 do corrente.

Guimarães 21 de janeiro de 1884.

O presidente, José de Castro Sampaio. 796

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 20 do proximo mez de fevereiro pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da abertura de mina para exploração de aguas potaveis para abastecimento da povoação das Caldas das Taipas, sendo a base da licitação a seguinte: 1:600 reis cada metro de abertura de mina;—500 reis cada metro d'abertura de pozos; e 1:800 reis cada metro de encanamento.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 25 de Janeiro de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

A VISO

JUNTAS DE PAROCHIA

Na typographia da Religião e Patria vendem-se recibos para a cobrança das derramas parochiaes, a preços modicos e impressos em bom papel.

ARREMATACÃO

POR deliberação do conselho de familia em reunião de 4 do corrente, no inventario efficioso por fallecimento de Francisco de Oliveira, da freguezia de Ronfe, d'esta comarca, tem de andar em praça e arrematação e sobre a quantia de 400\$000 reis, no dia 27 do corrente mez, no extincto convento de S. Domingos e Tribunal Judicial, a seguinte propriedade: A propriedade denominada da Bouça, sita no logar do mesmo nome, da freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'esta comarca, com todas as suas pertenças, de natureza de praço, foreira á massa do fallecido Commendador Cidade, com o laudemio da quarentena. Pelo presente são prevenidos todos aquelles que queiram lançar na dita propriedade, para comparecerem no dito local, hora e dia designado, com a declaração porém que a contribuição de registro fica toda a cargo do arrematante. Guimarães 8 de janeiro de 1884.

Conforme—T. de Queiroz. O Escrivão, Joaquim Ignacio d'Abreu Vianna. 788

A caridade

Joaquina Rosa de Souza, moradora no logar do Castanheiro, (na estrada nova] n.º 48 e 49, vive na maior miseria, entreda ha muito tempo, e seu homem tambem. Teem filhinhos, e todos morrerão de fome se lhes não accede a caridade. Em casa do sr. José Lopes da Cunha Simões, droguista no Toural, recebem-se as esmolos.

Edital

A Junta de Parochia da freguezia de Balazar

Faz saber que na sede da parochia e na casa da Camara d'este concelho de Guimarães se acha o mappa da contribuição parochial directa do anno de 1883, para ser examinado e reclamado por quem lhe convier, dentro do prazo de 15 dias a contar do dia 21 do corrente, e findo o dito prazo vae ser posta em cobrança a dita contribuição; sendo por este ayisados todos os contribuintes na dita parochia a pagarem as suas collectas dentro do prazo voluntario de 30 dias, a contar do dia 8 de fevereiro até 10 de março proximo, em casa do thesoureiro da parochia, e findo o dito prazo serão executados todos os faltosos ao pagamento de suas collectas, na forma da lei.

Balazar 16 de janeiro de 1884. O presidente, Zacharias da Silva. 794

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Torquato

FAZ saber que se acha em reclamação na casa da Camara e na sede da parochia por tempo de 15 dias, a contar d'hoje, o mappa da contribuição parochial directa relativa ao corrente anno de 1883.

O presidente, José Antonio de Meira.

Escola industrial

A Direcção da Associação Artística Vimaranesse, reunida quarta-feira em sessão, deliberou fazer subir ao Governo a seguinte representação, secundando a da Sociedade Martins Sarmiento que pede a creação n'esta cidade d'uma escola industrial.

A representação é a seguinte:

SENHOR.

A Associação Artística Vimaranesse vem perante Vossa Magestade pedir o cumprimento do artigo 9.º do Decreto com força de lei de 20 de dezembro de 1864, determinando a prioridade de creação d'uma escola industrial n'esta cidade.

São tão variadas as classes de industria vimaranense, é tamanho o seu numero, e tão desenvolvidas algumas, que preterir esta cidade a outro qualquer concelho na creação d'estas instituições seria injusto, e gravissimo erro de administração publica.

Paga este concelho quantia superior a 15:000\$000 reis de contribuição industrial; a industria de tecidos não se exerce em fabricas, nem com theares mechanicos, como na Covilhã, o que faria duplicar aquella quantia: só esta consideração prova a necessidade d'animar este largo centro de producção fabril, e justifica a prioridade expressa no citado decreto, como no projecto de lei de reforma d'instrucção secundaria, apresentado em côrtes na sessão transacta. É pois justissima e urgente a creação da escola industrial, n'esta cidade, com o quadro d'estudos designado no mesmo decreto; e por isso

P. a Vossa Magestade se digne deferir.

E. R. M.

NOTICIARIO

Incendio—Quarta-feira ás 10 horas da noite manifestou-se um violento incendio n'uma propriedade, no logar do Rio, da freguezia da Costa. O incendio ardia já com muita violencia em

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptias) gástrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, hezigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brebau, duqueza de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:76—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitemente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.º—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, James Cassel & C.º, 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A R A M E
de zinco para ramadas

CHEGOU ao estabelecimento dos srs. Cunha & C.º um grande sortido que vendem a preços sem competidor. No mesmo estabelecimento tem um grande sortido de todos os artigos para construção de predios.

Guimarães 1 de janeiro de 1884.
783 *Cunha & C.º*

Edital

ANTONIO DE CARVALHO GUIMARAES
Faz saber que é o arrematante do imposto municipal sobre o sal, no proximo anno de 1884, estando desde o 1.º de janeiro do dito anno aberto o manifesto todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, o que faz publico aos srs. contribuintes.

Guimarães 20 de dezembro de 1883.
Antonio de Carvalho Guimarães.

R. LOZANO

Cirurgião-dentista pela Escola-Medico-Cirurgica de Lisboa

Faz todas as operações pertencentes á sua arte e colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos, garantindo a perfeição e solidez.

Consultas das 11 da manhã ás 3 da tarde. Rua da Rainha, 137.

VAE AO DOMICILIO.

EDITAL

A Junta de Parochia do Salvador de Gandarella, faz publico que estará aberto o cofre para a cobrança da contribuição parochial directa do anno de

1883, em casa do respectivo thesoureiro, desde o dia 7 do corrente mez por diante, durante o prazo de 30 dias.
Gandarella 5 de janeiro de 1884.

O presidente,

Padre Domingos José Pimentel.

Artista sapateiro

Joaquim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, fazendo toda a obra que o freguez deseje; podendo ser procurado na praça de S. Thiago n.º 12.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que achando-se autorizada a contrahir um empréstimo de 4:000\$000 reis, a juro não excedente a 6 por cento, para ser exclusivamente applicado á conclusão das obras da capella do cemiterio, e pretendendo agora levantar a 1.ª serie da quantia de 2:000\$000 reis, convida todas e quaesquer pessoas, corporações e estabelecimentos de credito que pertenciam emprestar-lhe a dita quantia, a apresentarem na secretaria da Camara a competente proposta em carta fechada no prazo de 20 dias a contar d'hoje.

As condições do mesmo empréstimo estarão patentes na referida secretaria durante o indicado prazo desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde em todos os dias não santificados ou feriados.

As propostas que se apresentarem serão abertas em sessão publica, e será preferida a que menos taxa de juro estabelecer.
Guimarães 9 de janeiro 1884.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Pregô.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

São convidados os socios da Sociedade Martins Sarmiento para no dia 1 do proximo mez de fevereiro pelas 4 horas da tarde se reunirem em assemblea geral na casa da Sociedade, afim de lhe serem prestadas as contas da Direcção relativas ao anno de 1883 e de ser discutida uma proposta apresentada na sessão da assemblea geral da 6 de setembro do dito anno pelo socio o ill.º sr. Antonio Augusto da Silva Caldas.

As referidas contas acham-se desde já patentes na casa da Sociedade para todos os socios que queiram examinal-as.

Guimarães, 15 de janeiro de 1884.

Pelo secretario,

Antonio José da Silva Basto.
787

NA Thesouraria do Banco de Guimarães e na sua agencia do Porto paga-se desde o dia 7 do corrente os juros do Empréstimo á Junta Geral do Districto de Braga, relativos ao segundo semestre de 1883.

Banco de Guimarães, 3 de janeiro de 1884. 780

Antonio Serafim Affonso Barbosa
com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarralados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encommendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhãs de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e pérola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abença.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licorez de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque... 600
- Legitimo do Porto... 500
- » Bastardo... 500
- » Moscatel... 500
- » Malvazia... 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza... 240
- Dito de dita... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza... 150
- Dito de dita... 120
- Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
- Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
- Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
- Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. parárcima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae enche-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se corrige com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICÃO DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas províncias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estância-rios e bombas; tubos de ferro fundido ou de chumbo, coteiros para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do quibete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e scriptura qualquer assumpto 1:300 rs. 1^o ed. um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 106 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, elis aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, assigna-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

DENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer tipo de reço que queiram

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500



Em MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- NEVA** a sair em 29 de Janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.
- TAMAR** em 13 de Fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- MINHO** sae em 4 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro		
»	»	240
»	»	180
»	» Lagrima.....	200

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132 - RUA DA RAINHA - 134

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinho antigo superior		Garrafa
» Duque	»	700
» Bastardo primeira	»	600
» Malvasia	»	500
» Moscatel	»	500
» Malvasia segunda	»	400
» Velho.....	»	400
» Meza.....	»	300
»	»	300

Novo consultorio medico cirurgico
O medico-cirurgião
JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 3. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
—olha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE.—RUA DE S. PAIO.